

# FATORES INERENTES À COMERCIALIZAÇÃO DE OVOS DE GALINHA (*Gallus gallus domesticus*) EM SANTANA DO IPANEMA - ALAGOAS

*Data de aceite: 02/05/2023*

### **Neilson Silva Santos**

Zootecnista graduado pela Universidade Estadual de Alagoas, Doutorando em Zootecnia pela Universidade Federal da Paraíba.

### **Karina Venancio De Lima**

Graduanda em Zootecnia pela Universidade Estadual de Alagoas e Técnica em agropecuária Técnica de Campo em assistência técnica e gerencial do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Alagoas

### **Filipe Augusto Leal Dantas**

Graduando em Zootecnia pela Universidade Federal de Alagoas

### **Mirna Clarissa Rodrigues De Almeida**

Engenheira Agrônoma graduada pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, Doutoranda em Ciência Animal pela Universidade Federal do Vale do São Francisco

### **José Crisólogo De Sales Silva**

Agrônomo, Doutor em Química e Biotecnologia pela Universidade Federal de Alagoas; Professor Titular da Universidade Estadual de Alagoas.

**RESUMO:** O ovo é considerado um alimento universal por desempenhar amplo papel no fornecimento de proteína de origem animal de alto valor para uma grande parcela da população mundial. Fornecendo diversos nutrientes como proteínas, vitaminas A, B, D e E, energia e minerais como ferro, fósforo, zinco e selênio, esse alimento constitui a alimentação básica de milhares de famílias. Objetivou-se avaliar os fatores acerca da compra e venda de ovos por comerciantes no município de Santana do Ipanema, Sertão Alagoano. Através de questionários, abordou-se 33 empresários identificados como comerciantes deste produto. Com uma entrada semanal, contactou-se que 94% dos ovos adquiridos são oriundos da empresa Luna. A maior parte destes comerciantes não comercializam ovos caipira, mas comercializam ovos de granja em baixa quantidade, não ultrapassando 1 caixa semanal. A diferença entre o valor de compra de ovos de granja e caipira é de apenas 1 centavo, embora a diferença na venda seja maior. Concluiu-se que a venda de ovo em Santana do Ipanema ainda é muito baixa. A maior parte dos comerciantes comercializam somente ovos de granja, que em média adquirem por 3,05 e comercializam por 3,97, gerando um lucro

médio de 0,92 centavos por dúzia produzida.

**PALAVRAS-CHAVE:** Produtos avícola, proteína de origem animal, Sertão Alagoano.

**ABSTRACT:** The egg is considered a universal food for playing a large role in providing high-value animal protein for a large portion of the world's population. Providing various nutrients such as proteins, vitamins A, B, D and E, energy and minerals such as iron, phosphorus, zinc and selenium, this food is the staple food of thousands of families. The objective was to evaluate the factors related to the buying and selling of eggs by traders in the municipality of Santana do Ipanema, Sertão Alagoano. Through questionnaires, 33 businessmen identified as traders of this product were approached. With a weekly entry, it was found that 94% of the eggs purchased come from the Luna company. Most of these traders do not sell free-range eggs, but sell free-range eggs in low quantities, not exceeding 1 box per week. The difference between the purchase value of farm and free-range eggs is only 1 cent, although the difference on sale is greater. It was concluded that egg sales in Santana do Ipanema are still very low. Most traders only sell free-range eggs, which on average they buy for 3.05 and sell for 3.97, generating an average profit of 0.92 cents per dozen produced.

**KEYWORDS:** Poultry products, animal protein, Sertão Alagoano.

## INTRODUÇÃO

O ovo é considerado um alimento que apresenta uma qualidade nutricional por ser rico em proteína, vitaminas e minerais, além de ter baixa caloria (Mendonça et al. 2019). Mendes et al. (2016) complementam o alimento é considerado um alimento universal, rico em nutrientes como proteínas, minerais, ácidos graxos (linoléico, linolênico, DHA e EPA), carotenóides e colina, consideradas substâncias funcionais importantes para a saúde humana.

Atualmente, o Brasil ocupa a sétima posição no ranking de produção de ovos comerciais, com quase 40 bilhões de ovos/ano, representando 2% da produção mundial (ABPA, 2018). Estando entre as cinco proteínas mais consumidas do mundo. Em 2010 o consumo per capita do Brasileiro era de apenas 148 ovos/ano, apresentando crescimento de 29,7% e chegando a 192 ovos/ano em 2017. A produção em 2017 foi de 39 bilhões unidades de ovos, porém o Brasil ainda não possui grande importância quando se trata de exportação, sendo que 99,74% da produção fica no mercado interno, exportando cerca de 0,26% dos ovos, um número pouco significativo (ABPA, 2018).

Nos últimos anos, com os investimentos em divulgação da qualidade do alimento, alta no preço da carne e a busca dos consumidores por hábitos alimentares mais saudáveis levaram os consumidores à buscar alternativas alimentares mais saudáveis, dando destaque para o alimento pelo menos valor e alto valor nutricional. Dessa forma, a cadeia produtiva da atividade vem crescendo e ganhando destaque pela sua alta complexidade, estabelecendo-se como base para a renda de milhares de famílias e empresários, fortalecendo a economia.

Com a grande queda no número de pequenos produtores as grandes indústrias ganharam domínio da cadeia produtiva. Essas empresas elaboram contratos com criadores promovendo assim a da integração que apesar das vantagens, limita muito o poder de escolha dos criadores. O setor é considerado verticalizado, dificultando a entrada de concorrentes no mercado, criando uma espécie de monopólio (RODRIGUES et al. 2014).

Esse monopólio reflete em diversos resultados do setor, desde a qualidade dos produtos, preços, distribuição dos produtos e a maneira como os produtos são comercializados. Em pequenas cidades um dos fatores que mais afetam a qualidade e o preço do ovo é o local onde o produto é adquirido pelos comerciantes. Isso porque em pequenas cidades grandes empresas tendem a monopolizar o mercado, o que acaba limitando a diversificação dos produtos e dificultando a possibilidade de competição do mercado.

Dessa forma, entender as questões acerca da comercialização dos ovos em locais estratégicos é de suma importância para entender os entraves da cadeia produtiva, identificando pontos que prejudiquem a cadeia produtiva e a qualidade do produto, para que em seguida possam ser tomadas estratégias que corrijam tais questões e melhorem a cadeia produtiva, promovendo maior ganho para pequenos comerciantes e um produto de maior qualidade.

Frente ao exposto, objetivou-se investigar a origem e fatores relevantes na comercialização dos ovos comercializados na cidade de Santana do Ipanema - Alagoas. Com esse cenário os resultados do estudo poderão expor as informações de grande relevância sobre qual a procedência dos ovos que se compra na cidade e entraves da cadeia produtiva na cidade.

## MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi conduzido no município de Santana do Ipanema, localizado a 213,4 km de distância de Maceió, possui 47.654 habitantes (IBGE, 2019) e está situado a 272 metros de altitude, e sob as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 9° 21' 49" Sul, Longitude: 37° 14' 54" Oeste. Segundo Silveira e Córdova (2009) o objetivo da amostra é de produzir informações aprofundadas e ilustrativas: seja ela pequena ou grande, o que importa é que ela seja capaz de produzir novas informações. Para estimar a população a ser entrevistada aplicou-se a metodologia de Barbetta et al. (2010), para realizar a validação do tamanho da amostra para atender os requisitos estatísticos propostos, seguindo a seguinte equação:

$$n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1 - p)}{Z^2 \cdot p \cdot (1 - p) + e^2 \cdot (N - 1)}$$

Onde:

**n** = amostra calculada

**N** = população

**Z** = variável normal padronizada associada ao nível de confiança

**p** = verdadeira probabilidade do evento

**e** = erro amostral

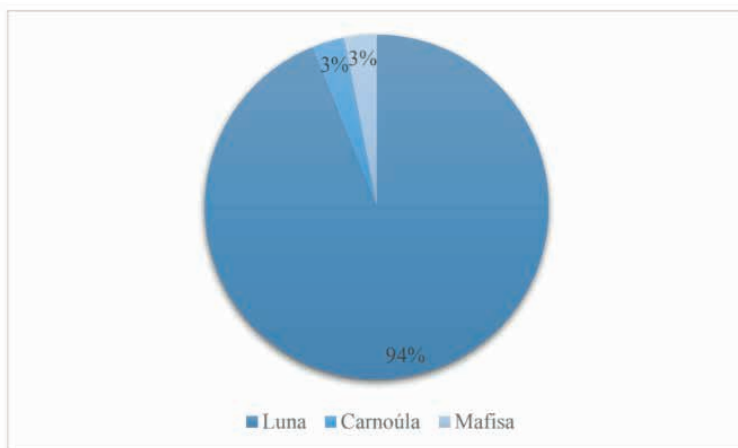
De início foi feito um levantamento dos comércios definidos como “comércios de produtos avícolas”. Após a definição, foram aplicados questionários semiestruturados nos 33 estabelecimentos identificados no município. Nestes questionários eram abordados temas que identificamos como importantes para estudar o desenvolvimento da cadeia produtiva, como as características do produto comercializado, preço de comercialização, fornecedor, tipo de estabelecimento, volume e frequência de compra etc.

Os resultados obtidos foram tabulados no Programa Microsoft Excel para uma análise estatística descritiva.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da aplicação da seleção dos entrevistados observou-se que a comercialização dos ovos in natura acontece de maneira corriqueira através de supermercados, mercados de menor porte, avícolas e outros estabelecimentos comerciais. Através do estudo realizado, constatou-se que os ovos que são comercializados no município de Santana do Ipanema – AL são oriundos das cidades circunvizinhas e também do estado vizinho, Pernambuco.

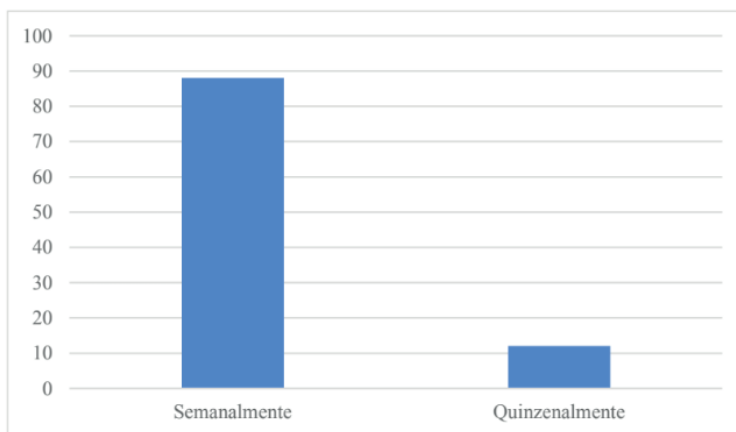
Desta forma, foi verificado que 93,94% dos ovos que são comercializados em Santana do Ipanema – AL são procedentes da empresa Luna, que se encontra no município de Arapiraca – AL. Enquanto 3,03%, são provenientes da Granja Carnoúla, em Viçosa – AL, e outros 3,03% são originários da Mafisa Avícola do estado de Pernambuco, os dados estão expostos no gráfico 1.



**Gráfico 1** – Origem dos ovos comercializados em Santana do Ipanema – Alagoas.

Esperava-se uma dominância da granja Luna pela alta participação na produção e distribuição de produtos avícolas no estado. Tais dados são interessantes para manter circulação do dinheiro no estado, mas expõem a falta de concorrência do mercado e a dominância de empresas-chave que com a dominância exercem amplo papel nos preços e qualidade do produto, e que acaba dificultando o desenvolvimento do setor.

Nos estabelecimentos abordados, foi observada a frequência que se é realizado a compra dos ovos, assim, verificando que a compra é semanalmente, com uma taxa de 88%, esta quantidade se dá de acordo com a demanda do fornecedor, que influencia diretamente na entrada do produto no local de venda. E 12% dos estabelecimentos compram ovos de forma quinzenal, como podemos observar no Gráfico 2.



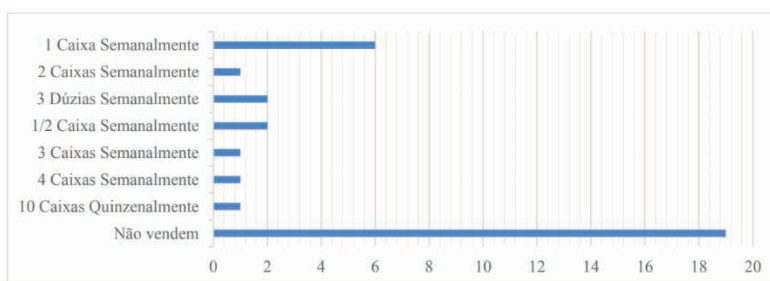
**Gráfico 2** - Frequência de compra para comercialização dos ovos em Santana do Ipanema – Alagoas.

Existem uma diversidade de fatores que podem afetar a qualidade do ovo. De acordo com Carvalho et al. (2021) por ser reativo à fatores extrínsecos as aves, como temperatura e umidade relativa do ar, a qualidade do ovo é prejudicada em decorrência do tempo e modo de armazenamento. Em razão disso, por ser um produto perecível, o tempo afeta diretamente as populações microbianas, proporcionando meio de crescimento ideal para diversas culturas de patógenos, afetando ainda a composição do ovo quanto ao peso, perdas por CO<sub>2</sub> e H<sub>2</sub>O.

Dessa forma, recomenda-se a saída e o consumo rápido do ovo. Tais fatores são ainda mais graves pelas características da cidade e do estabelecimento que comercializa o material. Em Santana do Ipanema a temperatura ambiente em muitos momentos ultrapassa facilmente 30°C. Desta forma, nessas altas temperaturas e sendo estocadas por vários dias o material perde a qualidade e pode apresentar risco à saúde humana.

A fim de entender a média da venda de ovos caipira por estabelecimento e venda média no município, investigou-se as vendas médias de acordo com a compra dos

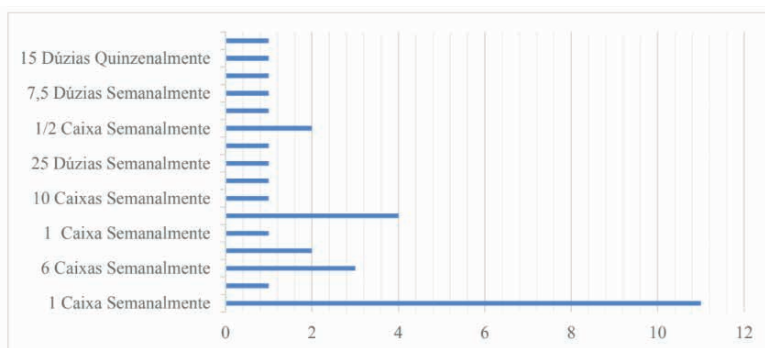
empresários. Dessa forma, chegou-se à quantidade (caixa) de compra de ovos caipira de acordo com a frequência (gráfico 2) dos estabelecimentos. Tais resultados estão expostos no gráfico 3.



**Gráfico 3** - Entrada de ovos caipira de acordo com a frequência de compra em Santana do Ipanema – Alagoas.

Como observado no gráfico 3, a maior parte dos vendedores entrevistados não comercializam ovos caipiras em seu estabelecimento. Tais dados demonstram a falta de apreço da população pelo produto e subsequente falta de interesse por parte dos comerciantes. Como 94% dos ovos comercializados no município são frutos da empresa Luna e tal não comercializa ovos caipira esperava-se tais resultados. Esses resultados vão de contra a possibilidade de adquirir os ovos no próprio município e manter o dinheiro na região, o que ajudaria no desenvolvimento do município, geração de novos empregos e consequente aumento no poder de venda da população. Observou-se ainda que nos casos em que ocorre a venda, a mesma é muito baixa, onde a maior parte dos entrevistados vendem apenas 1 caixa semanalmente.

No gráfico 4 constam os dados das entradas de ovos de granja nos estabelecimentos estudados. Tais dados servem como base para a comparação entre as vendas de ovos de granja e caipira no município.

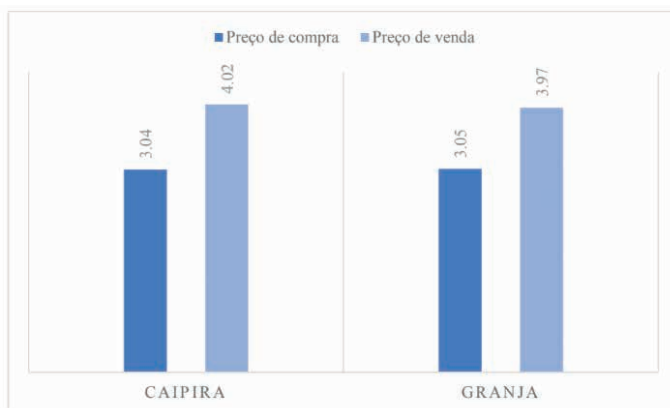


**Gráfico 4** - Quantidade de entrada de ovos de granja de acordo com a frequência de compra em Santana do Ipanema – Alagoas.

Como observado no gráfico 4, existe uma preferência dos consumidores pelo ovo de granja ou de casca branca. Tais dados estão de acordo com os resultados em diversos municípios como Santa Cruz, Pernambuco onde 66% dos consumidores preferem ovos de casca branca (Nunes, Ferreira e Mendes, 2019), Araguaína, Tocantins que onde 81,11% dos consumidores optam pelo ovo de granja (Murcilio, 2022), Maringá, Paraná, em que foi observado uma preferência por ovos de casca branca por 69,65% dos consumidores (MAIA et al. 2021).

Os resultados trazem mostram um maior apreço da população por ovos de granja, o que vai de contra a oportunidade de agregar valor comercial à produtos produzidos localmente como ovos caipira e produzidos em sistemas agroecológicos. Essa alta valorização de produtos vindos de outras localidades vão de contra a oportunidade de manter o dinheiro circulando nas proximidades onde o estabelecimento e seus clientes estão mantidos.

Afim de verificar possíveis variações nos preços dos produtos adquiridos e comercializados abordou-se também as médias das dúzias dos ovos caipira e industrializados. No gráfico 5 é possível observar que a variação na média entre as categorias de ovos é de apenas 0,1 centavo.



**Gráfico 5** – Média do preço das dúzias de ovos caipira e de granja adquiridos pelos empresários e revendidos aos consumidores em Santana do Ipanema – Alagoas.

Como observado no gráfico 5 ovos de granja e caipira são adquiridos pelos empresários por preços muito próximos. A diferença de apenas 0,1 centavo é facilmente abatida na revenda do material caso seja de interesse dos empresários abordados no estudo, mas para isso é necessário que haja um interesse da população pelos ovos caipira, e como observados nos gráficos 3 e 4 a maior procura dos consumidores é por parte ovos de granja.

Dessa forma, a maior preferência dos consumidores pelos ovos de granja pode ser

também fruto do maior preço aplicado erroneamente pelos vendedores. Como praticamente não existe diferença entre o preço de venda do material, esse maior preço somente deveria ser aplicado caso houvesse uma maior procura dos consumidores pelo ovo caipira, o que não acontece, colocando mais um empecilho na comercialização deste produto.

## CONCLUSÃO

A venda de ovo em Santana do Ipanema ainda é muito baixa. A maior parte dos empresários comercializam apenas ovos de granja, que em média adquirem por 3,05 e comercializam por 3,97, gerando um lucro médio de 0,92 centavos por dúzia produzida.

## REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL. ABPA. **Relatório anual – 2018**. 2018.

BARBETTA, P. A.; REIS, M. M.; BORNIA, A. C. **Estatística: para cursos de engenharia e informática**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CARVALHO, C. L.; GALLI, G. M.; CAMARGO, N. O. T.; STEFANELLO, T. B.; OLIVEIRA, C. R.; MELCHIOR, R.; ANDRETTA, INES. Qualidade de ovos e vida de prateleira. In: Carlos Alexandre Olke; Giovanna Moraes; Rosemary Laís Gallati. (Org.). **Anais... Zootecnia: pesquisas e práticas contemporâneas**. 1ed.: Editora científica, v. 1, p. 237-255. 2021

IBGE. Censo Agropecuário. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 27 abr. 20.

MAIA, K. M.; GRIESER, O. D.; TOLEDO, J. B.; PAULINO, M. T. F.; AQUINO, D. R.; MARCATO, S. M. Caracterização dos consumidores de ovos na cidade de Maringá–Paraná. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, 2021.

MENDES, L. J.; MOURA, M. M. A.; MACIEL, M. P.; REIS, S. T.; SILVA, V. G.; SILVA, D. B.; MOURA, V. H. S.; MENESES, I. M. A.; SAID, J. L. S. Perfil do consumidor de ovos e carne de frango do município de Janaúba-MG. **ARS Veterinaria**, Jaboticabal, v.32, n.1, p.81-87, 2016.

MENDONÇA, T. H. C.; SOARES, A. R. S.; SILVA, J. R.; SILVA SOUZA, M.; SILVA JÚNIOR, A. F.; DA SILVA, A. R. G. Padronização e qualidade de ovos caipiras comercializados em feira livre no município de Vitória de Santo Antão (Pernambuco–Brasil). **Revista Brasileira de Meio Ambiente**, v. 7, n. 3, 2019.

MURCILIO, A. N. O. **Caracterização do mercado e perfil do consumidor de ovos de galinhas comercializados no município de Araguaína-TO**. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Zootecnia). Universidade Federal Norte do Tocantins. 2022.

NUNES, A. S.; FERREIRA, B. J. M.; MENDES, A. M. P. Caracterização E Avaliação Do Perfil Consumidor De Ovos De Galinha No Município De Santa Cruz-Pe. **Jornada de Iniciação Científica e Extensão**, v. 14, n. 1, p. 16, 2019.

RODRIGUES, W. O.; GARCIA, R.; NÄÄS, I.; ROSA, C.; CALDARELLI, C. E. **Enciclopédia Biosfera**, v. 10, n. 18, 2014.



SILVEIRA, D. T.; CÓRDOVA F. P. **A pesquisa científica**. In: Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.